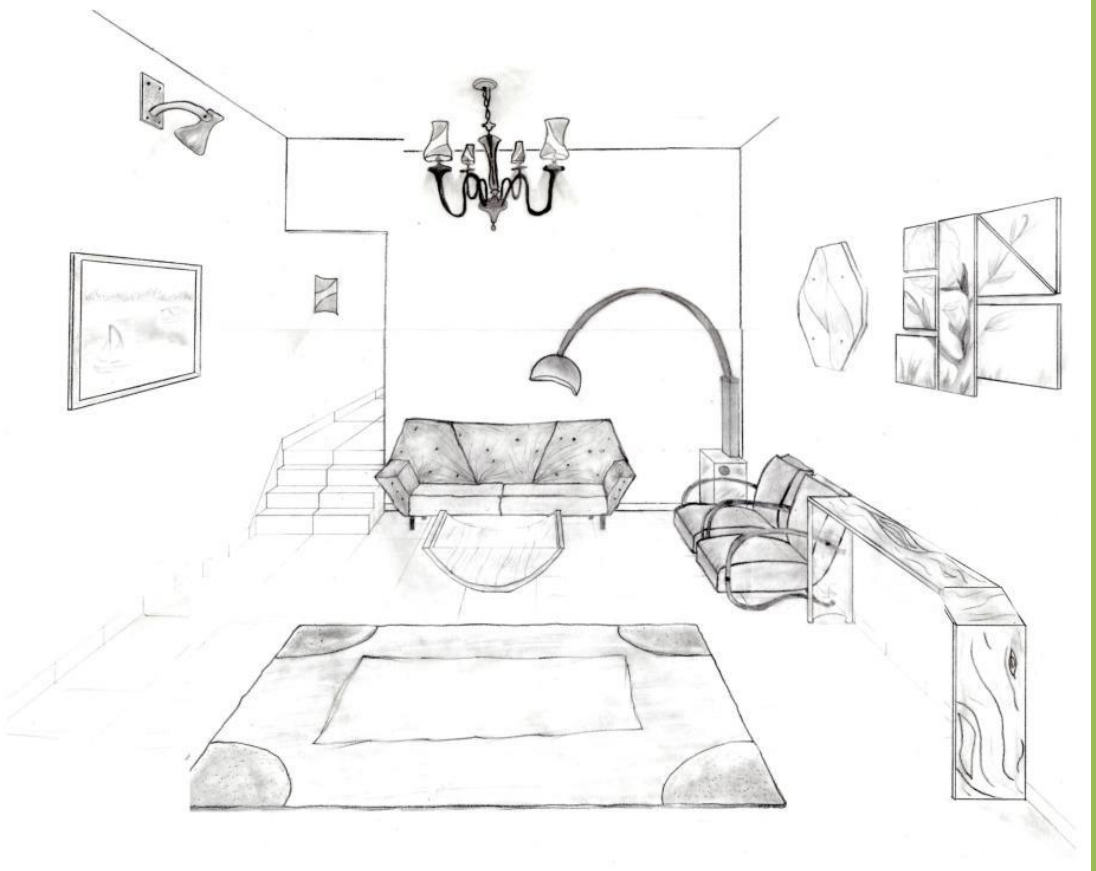
Perspectiva

Perspectiva em três atos: Origem, Conceito & Execução



Marcos Aguiar

Designer de Interiores

Do latim **perspectiva**, e o verbo **perspicere**, **"ver através"**.

Perspectiva é um termo de significado amplo que possui as seguintes acepções, ainda que elas sejam bastante relacionadas umas com as outras.

- **Perspectiva atmosférica**. É uma técnica de pintura na qual a atmosfera altera as tonalidades dos objetos mais distantes, diminuindo a saturação dos matizes. É o mesmo que **perspectiva aérea** ou **perspectiva tonal**.

- **Perspectiva curvilínea**. Processo de perspectiva esférica.

- **Perspectiva (cognitiva)**. Na teoria cognitiva, é a escolha de um contexto ou referência (ou o resultado desta escolha) de onde se parte o senso, a categorização, a medição ou a codificação de uma experiência, tipicamente pela comparação com outra. Pode-se posteriormente reconhecer diversos significados de diferença sutil, como o ponto de vista, o Weltanschauung, oparadigma.

- **Perspectiva do arquiteto**. Processo de perspectiva exata com dois pontos de fuga.

- **Perspectiva (gráfica)**. É um campo de estudo da geometria e, em especial, da geometria projetiva. É um método que busca representar os objetos em seus tamanhos e posições "corretas", tal qual a visão humana os compreende, a partir de um observador fixo. Divide-se em várias categorias como ***cônica***, ***isométrica***, ***cavaleira***, ***militar***, entre outras, e foi desenvolvida pelos artistas a partir da transição para o Renascimento, na sua forma estrita de entendimento.

- **Perspectiva Pictorum et Architectorum**. É um tratado de perspectiva direcionado para pintores e arquitetos, escrito por Andrea Pozzo e publicado em dois volumes em 1693 e 1700.

- **Perspectiva quadridimensional**. Processo de perspectiva que se utiliza de um observador móvel.



A **perspectiva** é definida como a arte de representar objetos em forma e arranjo com que aparecem aos olhos. Além disso, é como um conjunto de objetos apresentados a partir do ponto de vista do observador.

Usando esta técnica, os artistas projetam a ilusão de um mundo tridimensional em uma superfície bidimensional. A perspectiva nos ajuda a criar uma sensação de profundidade, recuando o espaço.

As técnicas fundamentais utilizadas

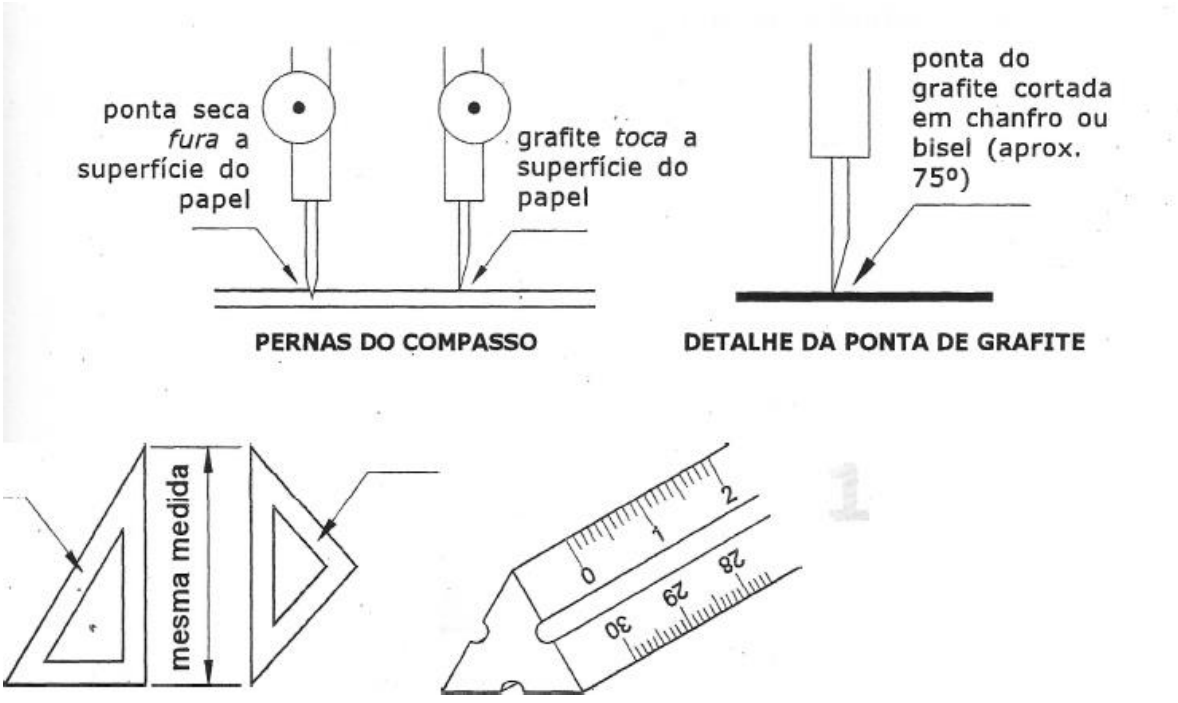
para obter perspectivas são: variação de controle entre os tamanhos dos indivíduos retratados ou objetos, sobrepondo alguns deles.

O ponto de vista, portanto, é um sistema para representação de três dimensões numa superfície plana bidimensional, portanto, é uma simulação natural do efeito visual, permitindo que estes objetos tornem se volumétricos colocados virados numa atmosfera de profundidade falsa.

A distância do olho estimada com base na redução do tamanho do objeto e o ângulo de convergência das linhas (perspectiva linear). Lente e distância dependem da imagem ter mais ou menos profunda. A sensação de profundidade é puramente ilusória, mas faz parte de uma importante técnica de composição.

A perspectiva também é a estrutura sobre a qual repousa a forma de visão do homem moderno a partir do **Renascimento**, quando se introduz o plástico definitivamente.

O material que vamos utilizar na confecção de desenhos técnicos é:



Prancheta - mesa apropriada para a execução de desenhos.

Régua paralela ou "T" - régua de grande comprimento, semgraduação, destinada a traçar linhas retas horizontais; a régua "T"pode também traçar retas inclinadas ou verticais.

Escalímetro - régua de secção triangular com graduações em escala (ver capítulo sobre escalas) para marcação de medidas.

Esquadros - par de réguas em forma de triângulo, preferencialmente sem graduação, para traçar retas em diversos ângulos; são usados em conjunto com a régua paralela ou "T"

Compasso - instrumento para traçar circunferências.

Lápis ou lapiseira - variam de acordo com a espessura endureça do grafite. Os da série B (ex.: B, 2B) são mais macios e produzem traços mais largos, os da série H (ex,: H, 2H) são mais duros e produzem traços mais estreitos os intermediários são HB e F.A escolha do grafite depende da habilidade e experiência do desenhista, de acordo com o tipo de traço e acabamento desejado no desenho. A espessura do grafite para lapiseira deve ser também escolhida em função de seu uso, 0.5 ou 0.3 para traços estreitos, 0.7ou 0.9 para traços largos.

Borrachas - a única recomendação é que sejam borrachas apropriadas para desenho, brancas e macias.

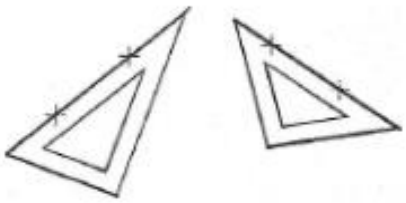
Papel - a escolha do papel varia com o tipo de desenho a executar, para o desenho técnico é em geral liso, branco e opaco.

Material complementar - flanela, fita adesiva, lixa, escova para desenho.

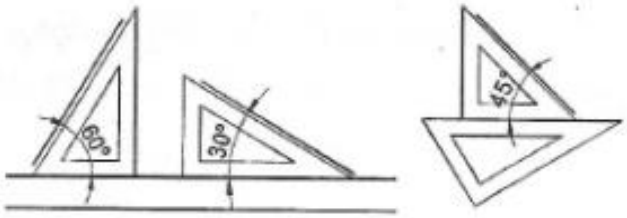
Gabaritos - réguas vazadas com diferentes formas para execução de figuras repetidas ou de difícil execução (ex.: elipses, circunferências, mobiliário, setas etc).

Transferidor - régua graduada em forma de circunferência ou semicircunferência usada para marcar medidas angulares.

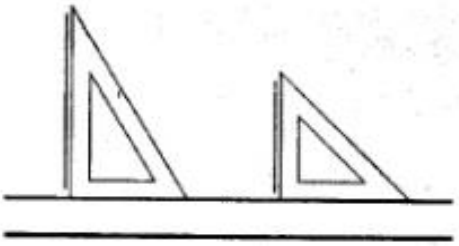
Os esquadros são utilizados para:



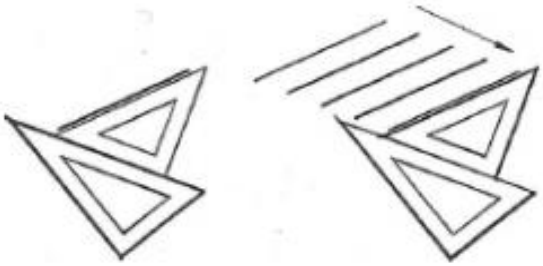
1. Traçar retas ligando dois ppntos quaisquer.



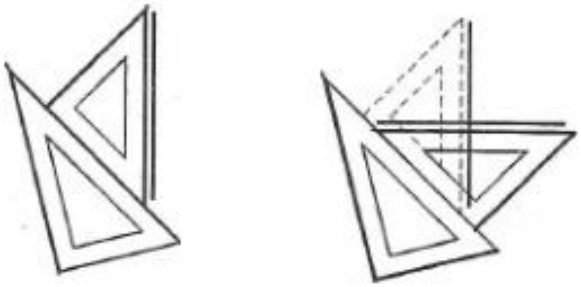
2. Traçar retas com ângulos definidos, com o auxílio da régua paralela ou do segundo esquadro.



3, Traçar retas verticais com o auxílio da régua paralela.



4. Traçar retas paralelas em qualquer direção.



5. Traçar retas perpendiculares em qualquer direção.

Anotações:

_____

_____

_____

_____

RECOMENDAÇÕES GERAIS

O material de desenho deve estar sempre limpo;

Verificar as condições do material e do papel antes do início do desenho;

Estabelecer uma distribuição racional do material sobre a mesa de desenho, para facilitar sua utilização; a mesa deve ficar o mais livre possível;

Cuidar da limpeza do material, do papel e da mesa, também durante a execução do desenho, retirando partículas de borracha e apontando o grafite longe da mesa.

Fixar a folha de papel sobre a mesa, com fita adesiva, cuidando para não invadir as margens da folha.

Usar a aresta superior da régua paralela ou "T" para desenhar.

Usar o escalímetro apenas para marcar medidas, não traçando linhas com ele.

Proteger a parte concluída do desenho para não sujar.

Não apoiar objetos sobre o desenho que possam vir a danificá-lo ou sujá-lo.

Retirar a fita adesiva com cuidado, de dentro para fora, para não danificar a folha.

Limpar a mesa ao terminar o trabalho.

Anotações:

_____

_____

_____

_____

FOLHA DE DESENHO E DIMENSÕES

As características dimensionais das folhas em branco e pré-impressas a serem aplicadas em todos os desenhos técnicos são padronizadas.

Os formatos das folhas recomendadas para desenho técnico são os da série A normatizados pela ABNT.

São os formatos baseados em um retângulo de área igual a 1m² e lados medindo 1189 mmx 841 mm. Deste formato básico, designado por A0 (A zero), deriva-se a série A, através de bipartição, conforme a figura.

As folhas de desenho acima do padrão A4 (210 x 297 mm) devem ser dobradas para facilitar o arquivamento. O tamanho final de todos os formatos é o A4, e a forma de dobragem é dada nas figuras a seguir.

Anotações:

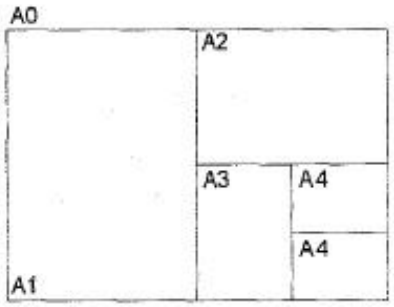
_____

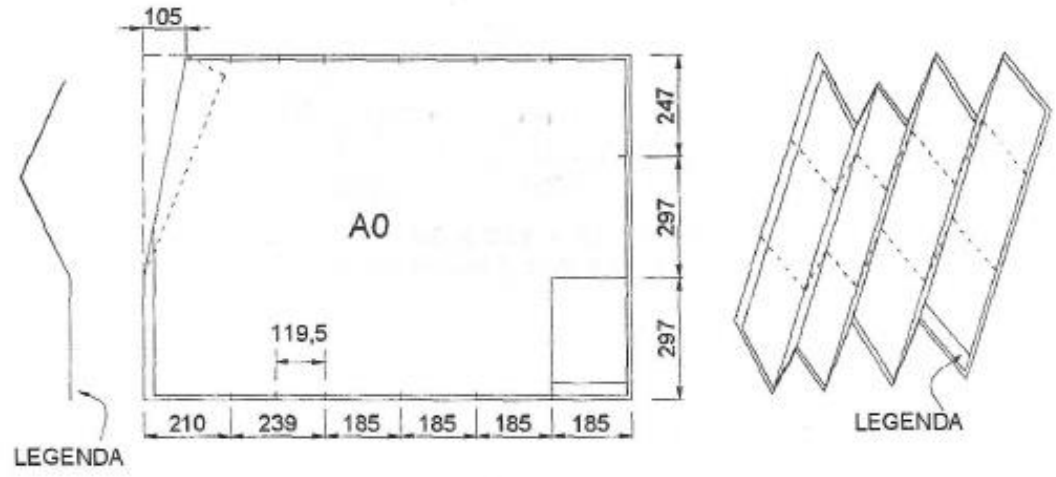
_____

_____

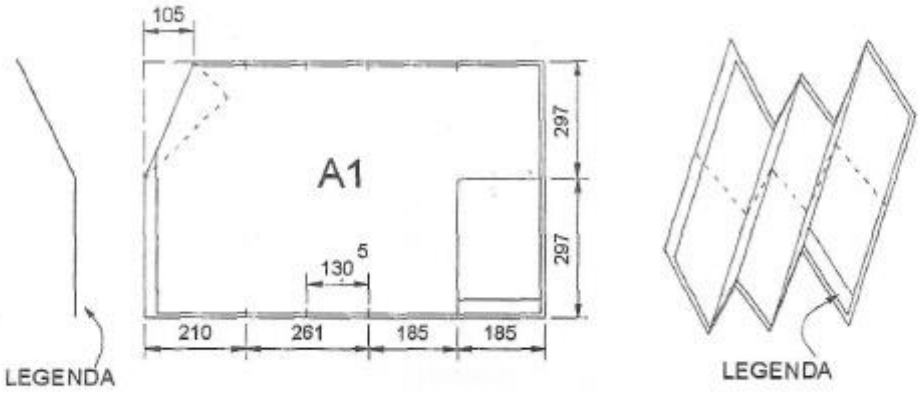
_____

_____

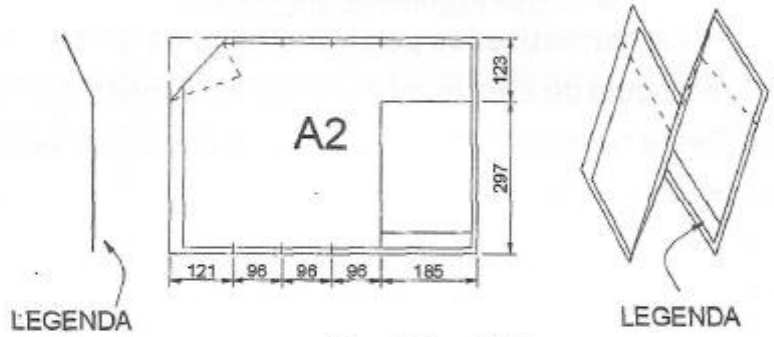




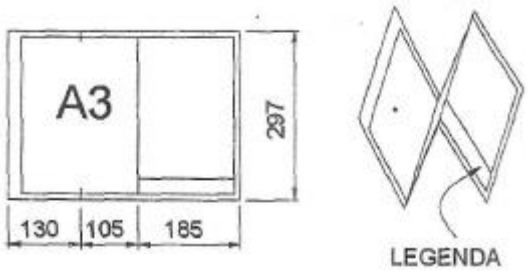
FORMATO **A0 - 1189 x 841 mm**
MARGEM ESQUERDA **- 25 mm** / DEMAIS MARGENS **- 10 mm**



FORMATO **A1 - 841 x 594 mm**
MARGEM ESQUERDA - **25 mm** / DEMAIS MARGENS - **10 mm**



FORMATO **A2 - 594 x 420 mm**
MARGEM ESQUERDA - **25 mm** / DEMAIS MARGENS - **7 mm**



FORMATO **A3 - 420 x 297 mm**
MARGEM ESQUERDA - **25 mm** / DEMAIS MARGENS - **7 mm**

Anotações:

_____

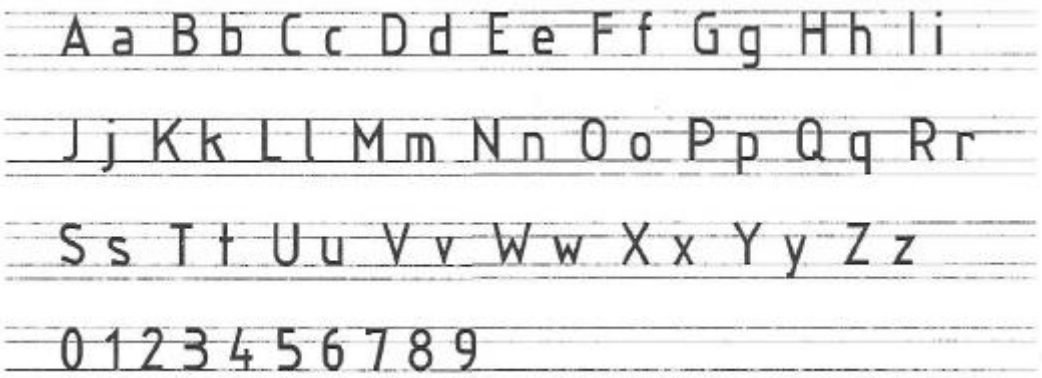
_____

_____

_____

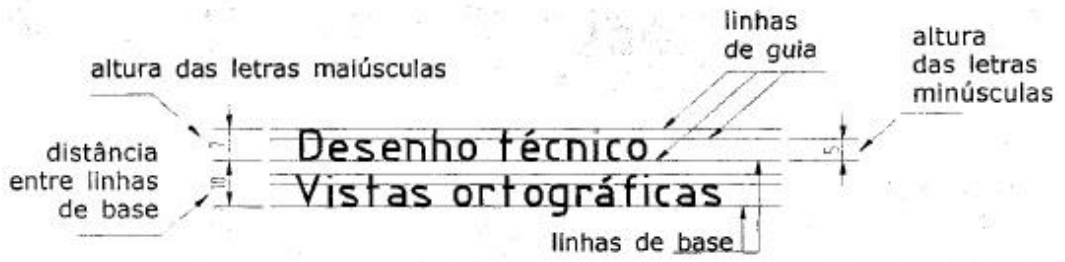
CALIGRAFIA TÉCNICA

A caligrafia usada nos desenhos técnicos é definida pela ABNT; e deve respeitar alguns requisitos básicos, como ser bem legível, de rápida execução e proporcional ao desenho. Pode ser executada à mão-livre ou com auxílio de normógrafo (mais usado no desenho a nanquim).O modelo de caligrafia técnica é apresentado abaixo. Na execução da caligrafia técnica, alguns itens devem ser observados:



Linhas de guia - linhas necessárias para manter as letras e números com a mesma altura ou mesma inclinação, devem ser executadas com traço contínuo e estreito.

Altura das letras - é baseada na altura das letras maiúsculas, sendo o mínimo de 2,5 mm, com dimensões proporcionais, conforme o quadro e o exemplo a seguir:



DIMENSÕES	RELAÇÃO	VALORES (mm)		
altura das letras maiúsculas	10/10	3,5	5	10
altura das letras minúsculas	7/10	2,5	3,5	7
distância entre linhas de base	14/10	5	7	14

A tabela acima é uma simplificação da apresentada pela norma técnica; as distâncias entre letras ou palavras são, em geral, realizadas visualmente, sem medidas, mas de modo uniforme. Para melhorar o efeito visual em alguns

casos a distância entre os caracteres deve ser alterada, como entre as letras LA, TV ou LT.A altura das letras e algarismos é escolhida de acordo com a importância do texto que será escrito; para títulos, tamanhos maiores (7 ou 10 mm), para observações e notas, tamanhos menores(geralmente 3 mm).

Os tipos de linha com seu uso são:



Larga - contornos e arestas visíveis.

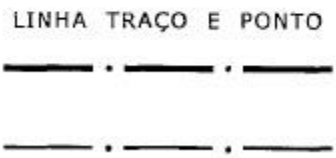
Estreita - linhas auxiliares, de cota, de chamada, hachuras.

Larga - contornos e arestas não visíveis.

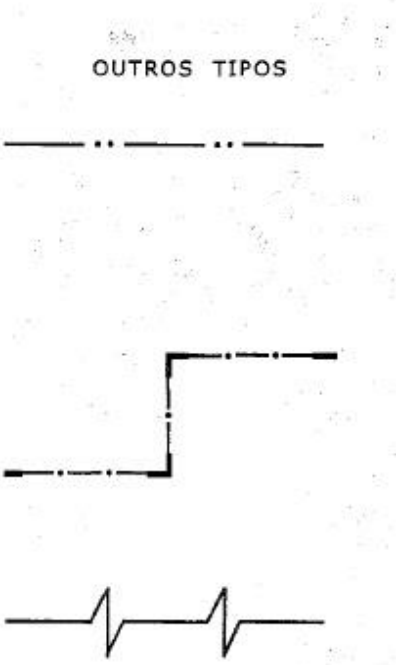


Larga - para superfícies com indicação especial.

Estreita - linhas de centro, eixos de simetria, trajetórias.



Traço e dois pontos estreita - limite de peças móveis, centros de gravidade, detalhes situados antes do plano de corte.



Traço ponto estreita com espessamento nas extremidades e nas mudanças de direção - localização de planos de corte.

Contínua em ziguezague e estreita - linha de interrupção.

Anotações:

_____

_____

_____

_____